

habitar arte

Complexo Cultural Latino-Americano no 4º Distrito de Porto Alegre

tema |

Os espaços culturais desempenham um papel crucial como ferramentas poderosas que podem revitalizar áreas onde a cultura, a arte e as expressões populares são essenciais para o desenvolvimento e o senso de pertencimento ao local. É por isso que este trabalho propõe um projeto arquitetônico para um Complexo Cultural Latino-Americano. Esse complexo abrigaria artistas da região através de programas de residências artísticas, oferecendo espaços de exposição, oficinas e um acervo cultural acessível ao público em geral. O objetivo principal é promover uma cultura mais diversificada, permitindo que as pessoas se conectem com as diversas culturas que coexistem na América Latina.

justificativa |

A criação de um complexo cultural artístico voltado para artistas latinos teria um impacto significativo nos aspectos econômicos, sociais e culturais da comunidade local, enriquecendo a vida cultural da região e valorizando as lutas conjuntas dos países pertencentes à América Latina (PAIM, 2012). O setor cultural vem se destacando e responde, no cenário atual, por 6,1% da economia mundial (UNESCO, 2023).

No contexto do Brasil, a **economia criativa**, que representa atualmente 3,11% do PIB brasileiro e emprega 7,4 milhões de trabalhadores no país, projeta um crescimento significativo nos anos subsequentes. Esse setor desempenha um papel crucial no desenvolvimento econômico e na criação de empregos, promovendo inovação e a diversificação da economia nacional (FERNANDES, 2023).

Em contraste, os dados apresentados em 2021 pelo Sistema de Informações e Indicadores Culturais (SIC) do IBGE destacam desafios e oportunidades que envolvem o setor cultural. É evidente que as **desigualdades regionais, sociais e raciais** exercem um impacto significativo no acesso à cultura, com grupos socialmente marginalizados, como pessoas negras, jovens e residentes em áreas periféricas, enfrentando barreiras consideráveis. Essa triste realidade é comum em muitos países latino-americanos (PAIM, 2012).

O Brasil hoje ocupa a 26ª posição na lista de países com altos índices de **roubo de bens culturais** e baixa taxa de recuperação desses itens. De acordo com a lista disponível pelo ICOM (2023), a América Latina apresenta mais de 70 itens que devem ser mais vigiados, pois apresentam risco de serem roubados por não estarem em lugares apropriados.

No contexto do Sul do país, destaca-se negativamente a **falta de residências artísticas**, com apenas 8% delas se encontrando nessa região. Poucos ambientes públicos apoiam o programa, destacando a importância de espaços culturais, como o complexo cultural proposto. As residências artísticas têm o potencial de se tornarem centros vitais para o intercâmbio e colaboração entre artistas, impulsionando a criatividade e a produção cultural não apenas regionalmente, mas também desempenhando um papel significativo no panorama cultural da América Latina (BEZERRA, 2014).

A capital do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, destaca-se no cenário cultural como uma das metrópoles mais atraentes para moradores de outras cidades em atividades culturais, segundo a pesquisa REGIC (IBGE, 2018). No entanto, **Porto Alegre** possui 97,9% dos seus espaços culturais sem **instalações adequadas** (BRASIL, 2023).

Desse modo, ao proporcionar oportunidades culturais para todos, o complexo se tornaria uma força concreta na promoção da diversidade, inclusão e inovação, contribuindo para uma sociedade mais rica em perspectivas e resiliente diante dos **desafios contemporâneos**, valorizando em conjunto a cultura latina.

diretrizes |

Como justificado anteriormente, os espaços culturais são cruciais na **promoção de trocas e manifestações artísticas**, sendo essenciais para a experiência cultural. A América Latina, reconhecida como um dos lugares mais ricos em vertentes artísticas, destaca-se pela diversidade de expressões culturais presentes em seu território. Essas trocas de experiências que acontecem nos espaços culturais não apenas enriquecem as pessoas individualmente, mas também contribuem para a formação de uma relação dinâmica na região. A interação constante com diversas formas de expressão artística não só eleva o apreço pela diversidade cultural, mas também fortalece a identidade e o sentido de comunidade entre os habitantes.

O conceito de **Habitar Arte** propõe ao projeto uma abordagem onde a experiência artística transcende as tradicionais fronteiras dos espaços expositivos, integrando-se de forma natural à vida cotidiana da comunidade. Nessa concepção, a arte não é apenas contemplada, mas vive junto com as pessoas, transformando o ato de habitar em uma expressão artística contínua.

Ao integrar a arte na vida diária, esses espaços culturais se tornam pontos de encontro e convivência, onde a criatividade e a expressão individual são incentivadas e celebradas. Isso não só promove uma maior apreciação da arte e da cultura, mas também fortalece os laços sociais e estimula o desenvolvimento de uma comunidade mais coesa e inovadora.

Além disso, a promoção de espaços culturais que incorporam o conceito de Habitar Arte pode contribuir para o desenvolvimento econômico local, atraindo visitantes e investimentos, e proporcionando oportunidades para artistas e profissionais da cultura. Esse modelo pode servir como um catalisador para a revitalização urbana, transformando áreas subutilizadas em vibrantes centros de atividade cultural.



lote |

O lote escolhido está situado no **4º Distrito**, localizado na região norte da capital gaúcha e abrange os bairros Floresta, São Geraldo, Navegantes, Farrapos e Humaitá. Atualmente, o 4º Distrito destaca-se como um **sólido polo cultural e criativo**, consolidando-se como um centro de inovação que cativa um grande número de investidores.

Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, possui um notável potencial cultural e desfruta desse **reconhecimento em nível latino-americano**. Esse ponto positivo se deve, em parte, ao fato da cidade ser uma das metrópoles que mais atrai turistas para atividades culturais (IBGE, 2018). O fluxo significativo de visitantes contribui para a riqueza e diversidade do cenário cultural da cidade, consolidando sua posição como um importante polo cultural na região.

Além disso, a cidade vem desempenhando um papel importante na descentralização em relação aos grandes centros culturais, como o Rio de Janeiro e São Paulo. Porto Alegre figura como uma das sedes da **Bienal do Mercosul**, a maior exposição de arte latino-americana, o que intensifica sua conexão e diálogo mais profundo com outras nações da América Latina. Esta participação ativa na Bienal destaca o compromisso de Porto Alegre em promover a diversidade cultural e fortalecer os laços culturais transnacionais na região latino-americana.

No contexto do Brasil, a **economia criativa**, que representa atualmente 3,11% do PIB brasileiro e emprega 7,4 milhões de trabalhadores no país, projeta um crescimento significativo nos anos subsequentes. Esse setor desempenha um papel crucial no desenvolvimento econômico e na criação de empregos, promovendo inovação e a diversificação da economia nacional (FERNANDES, 2023).

Em contraste, os dados apresentados em 2021 pelo Sistema de Informações e Indicadores Culturais (SIC) do IBGE destacam desafios e oportunidades que envolvem o setor cultural. É evidente que as **desigualdades regionais, sociais e raciais** exercem um impacto significativo no acesso à cultura, com grupos socialmente marginalizados, como pessoas negras, jovens e residentes em áreas periféricas, enfrentando barreiras consideráveis. Essa triste realidade é comum em muitos países latino-americanos (PAIM, 2012).

O Brasil hoje ocupa a 26ª posição na lista de países com altos índices de **roubo de bens culturais** e baixa taxa de recuperação desses itens. De acordo com a lista disponível pelo ICOM (2023), a América Latina apresenta mais de 70 itens que devem ser mais vigiados, pois apresentam risco de serem roubados por não estarem em lugares apropriados.

No contexto do Sul do país, destaca-se negativamente a **falta de residências artísticas**, com apenas 8% delas se encontrando nessa região. Poucos ambientes públicos apoiam o programa, destacando a importância de espaços culturais, como o complexo cultural proposto. As residências artísticas têm o potencial de se tornarem centros vitais para o intercâmbio e colaboração entre artistas, impulsionando a criatividade e a produção cultural não apenas regionalmente, mas também desempenhando um papel significativo no panorama cultural da América Latina (BEZERRA, 2014).

A capital do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, destaca-se no cenário cultural como uma das metrópoles mais atraentes para moradores de outras cidades em atividades culturais, segundo a pesquisa REGIC (IBGE, 2018). No entanto, **Porto Alegre** possui 97,9% dos seus espaços culturais sem **instalações adequadas** (BRASIL, 2023).

Desse modo, ao proporcionar oportunidades culturais para todos, o complexo se tornaria uma força concreta na promoção da diversidade, inclusão e inovação, contribuindo para uma sociedade mais rica em perspectivas e resiliente diante dos **desafios contemporâneos**, valorizando em conjunto a cultura latina.

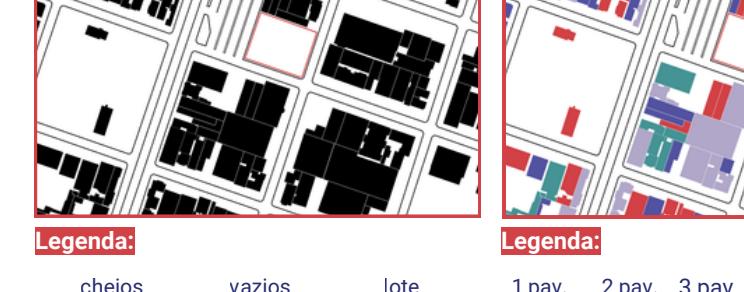
análises do entorno |



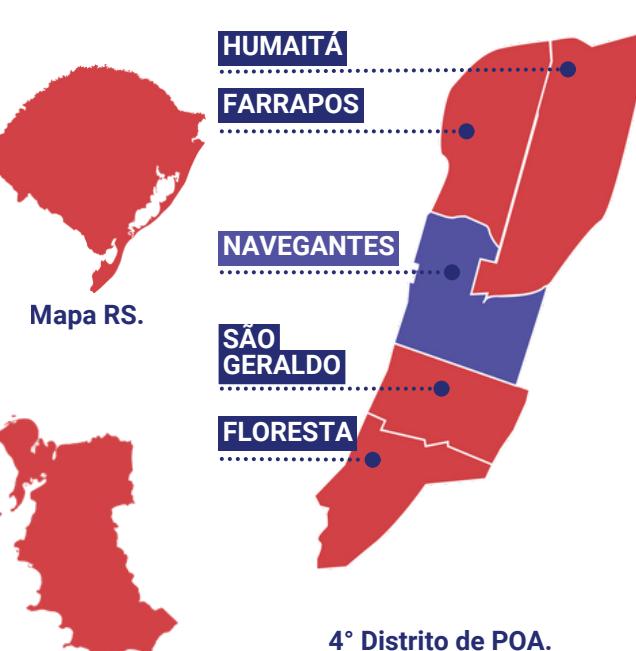
Ressaltando a importância estratégica da localização do lote e sua conectividade com as vias principais da região, o quartierão em que o lote está localizado é circundado pelas Avenidas Cairu, Pernambuco, Brasil e Farrapos. Com base na Análise dos Fluxos Viários, os acessos ao lote são feitos pela Avenida Brasil e pela Avenida Pernambuco, ambas coletoras de uma das principais vias arteriais da cidade, a Avenida Farrapos.

A análise também destaca a relação da área de intervenção com os equipamentos urbanos do entorno, proporcionando uma visão clara de um cenário consolidado de uso misto, que inclui outros equipamentos culturais próximos. A região também é bem atendida por infraestrutura educacional e transporte público.

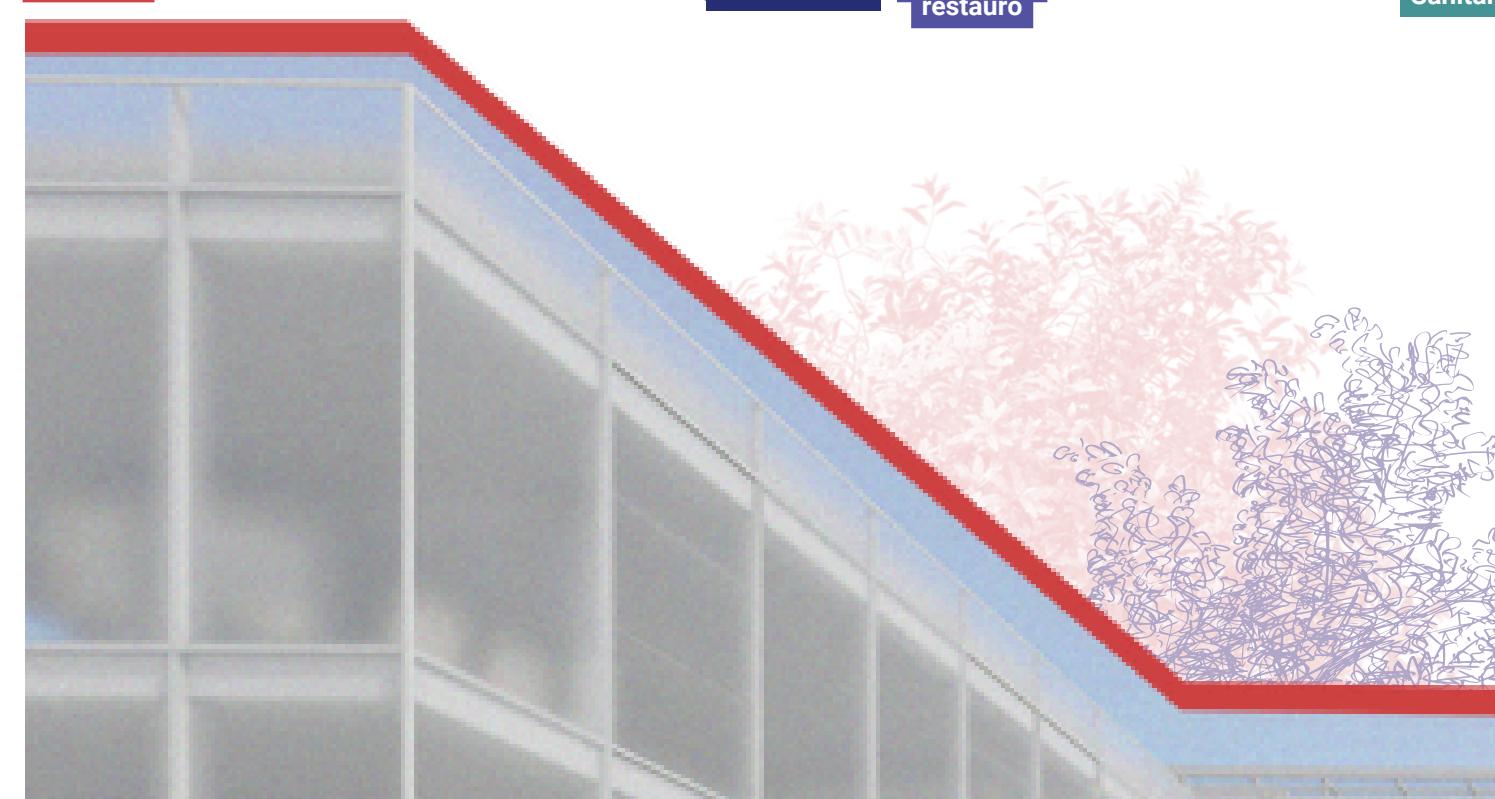
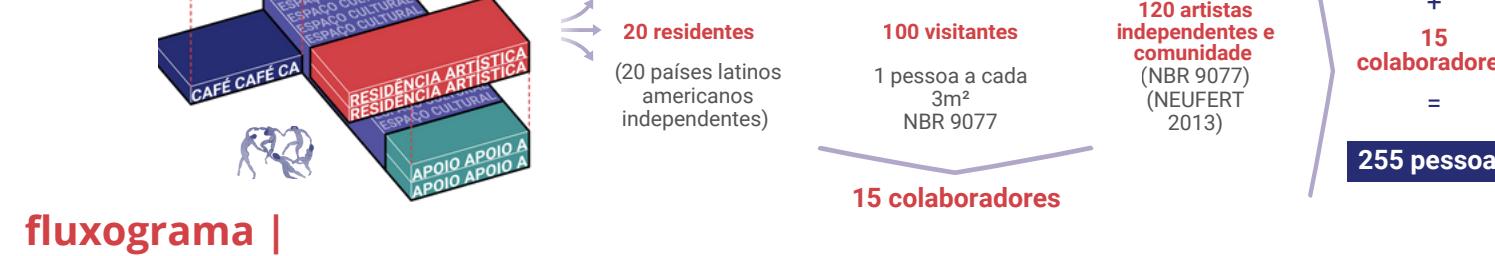
fundo figura |



Com o mapa de fundo, é possível observar a morfologia urbana da área de intervenção, compreender a predominância de edificações de um e dois pavimentos e de seu entorno, que pavimentos. Ainda assim, em alguns pontos, observam-se edificações com três ou quatro pavimentos. A área do lote é bem distribuída entre usos mistos, ideal para o espaço cultural e as residências artísticas, favorecendo criação e troca entre moradores e público.



imagens do lote |

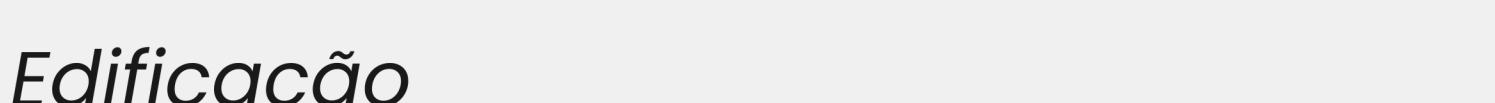


mapa de alturas |



Através do mapa de usos, observa-se que a área do lote é bem distribuída entre usos mistos, ideal para o espaço cultural e as residências artísticas, favorecendo criação e troca entre moradores e público.

mapa de usos |



diagramas da forma |

